

APRESENTAÇÃO

A *Análise Social* nasceu como uma revista do Gabinete de Investigações Sociais/Instituto de Ciências Sociais vincadamente aberta ao exterior. Essa característica crucial da revista traduziu-se inicialmente na participação de um elevado número de autores das mais variadas instituições do país e crescentemente do estrangeiro. Em seguida, esta abertura exprimiu-se na colaboração de *referees* externos, que hoje são a larga maioria. Mais recentemente, a revista abriu-se novamente ao ser criado um conselho consultivo formado por professores e investigadores de craveira internacional. A partir do presente número chegou a vez de o conselho de redacção passar a contar com a colaboração de três membros externos ao Instituto de Ciências Sociais. São eles Álvaro Ferreira da Silva, historiador, da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, Cristina Leston-Bandeira, politóloga, da Universidade de Hull, e Nélia Dias, antropóloga, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, a quem se junta Filipe Carreira da Silva, sociólogo, do Instituto de Ciências Sociais.

Ao abrir-se à colaboração externa de autores, *referees*, consultores e agora membros do conselho de redacção, a revista traz para as suas páginas uma maior concorrência de experiências e saberes. Essa concorrência é fundamental para assegurar a crescente qualidade dos artigos que se publicam. Faltará dar ainda um outro passo que é o de abrir a *Análise Social* à publicação de artigos em inglês. Por aquilo que sabemos quanto aos manuscritos que temos em carteira, esse novo passo poderá ser dado ainda este ano ou em 2009.

O conselho de redacção que agora inicia as suas funções recebeu uma herança excepcional da equipa anterior, dirigida por José Machado Pais e composta por Fátima Bonifácio, Karin Wall, Luís Salgado de Matos e Paulo Granjo, a quem cabe aqui deixar um profundo agradecimento. Por causa da

herança recebida, as taxas de rejeição de artigos previstas para os próximos anos aproximam-se dos padrões de revistas internacionais de topo com sistema de *referee*, o que constitui outro elemento crucial na aposta de qualidade.

Uma elevada taxa de rejeição dos manuscritos propostos não deve desanimar os investigadores que pensam em publicar connosco, uma vez que estamos, obviamente, interessados em dar resposta positiva a trabalhos resultantes de investigação aprofundada, bem documentada, bem estruturada e inovadora, particularmente vinda de jovens investigadores. Os tempos de publicação poderão ser longos, mas em breve os artigos aceites serão publicados previamente na Internet, em versão definitiva. O conselho de redacção está também empenhado em colocar a *Análise Social* nos principais índices científicos internacionais.

A *Análise Social* foi nos últimos anos um espaço privilegiado para a recensão de livros. A dinâmica atingida nessa área deveu-se ao enorme trabalho da Maria Goretti Matias, que conseguiu transformar a secção das recensões num dos pontos fortes da revista. Cabe deixar aqui uma palavra de agradecimento também a esse trabalho.

Para prosseguirmos o trabalho herdado e o melhorarmos no futuro dependemos, acima de tudo, da iniciativa dos investigadores que decidem enviar-nos os seus artigos e dos *referees* que nos ajudam na respectiva avaliação científica. Esperamos poder continuar a contar com essa colaboração activa.

PEDRO LAINS